



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	3
2. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES.....	5
2.1 Apoio Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde.....	5
2.2 Conselho Municipal de Saúde	6
2.3 Atenção Primária à Saúde	6
2.4 Saúde Bucal	7
2.5 Saúde da Mulher	8
2.6 Saúde da Criança	10
2.7 Saúde do Idoso	11
2.8 Saúde do Homem.....	11
2.9 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	11
3.0 Assistência Farmacêutica	13
3.1 Vigilância Em Saúde.....	14
3.2 Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	16



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

1. IDENTIFICAÇÃO

Município: João Lisboa – Maranhão

Código IBGE: 2105500

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA

CNPJ N.º 07000300000110

Prefeito: Jairo Coimbra Madeira

Endereço da Prefeitura: Av. Imperatriz, nº 1331, João Lisboa/MA.

SECRETARIA DE SAÚDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ: 11939565000155

Secretária Municipal de Saúde: Wilka Gabrielle de Vasconcelos

Data da Posse: 04/01/2019

CPF N.º 026.845.953-30

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Rua XV de Novembro S/N

CEP: 65922-000

Telefones: (99) 99104-4445

E-mail: jlma.gov@hotmail.com

Condição de Gestão: Pacto pelo SUS



**ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE**

I - INTRODUÇÃO

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de João Lisboa.

O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade precípua é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2019.

Esta Programação Anual de Saúde – PAS 2019 coaduna-se com as ações previstas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, levando-se em conta as propostas apresentadas pela sociedade durante a Conferência Municipal de Saúde.

Este documento, conseqüentemente, harmoniza-se com PMS -2018-2021 que prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do Plano Municipal de Saúde.

Este documento apresenta diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação – SISPACTO. A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios quadrimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde.

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus coordenadores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE

2. PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES

2.1 Apoio Administrativo da Secretaria Municipal de Saúde

Área responsável: Gestão da Secretaria Municipal de Saúde

DIRETRIZ: Implantação do modelo de gestão e instrumentos para garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO: Promover, instrumentalizar e qualificar o processo de planejamento integrado no SUS.

INDICADORES	Nº de servidores da saúde	RECURSOS
META	Implementar ações de educação permanente para qualificação de 80% servidores	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar levantamento das necessidades de capacitação dos servidores; 2. Promover capacitações dos servidores de acordo com as principais necessidades	
PARCERIAS	Ministério da Saúde/Secretaria Estadual de Saúde	
INDICADORES	Unidades administrativas em funcionamento	RECURSOS
META	Garantir o funcionamento das unidades administrativas da SMS	CUSTEIO
AÇÕES	1. Organizar a logística de funcionamento das atividades da SEMUS, com pagamento de pessoal, auxílio, mandados de segurança, entre outros.	
PARCERIAS	Prefeitura Municipal de João Lisboa	

DIRETRIZ 2: Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

OBJETIVO 1: Garantir o funcionamento da rede de atenção em saúde com fortalecimento da participação social.



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.2 Conselho Municipal de Saúde

INDICADORES	Recursos disponibilizados	RECURSOS
META	Garantir recursos orçamentários e financeiros para o desenvolvimento das atividades do CMS	CUSTEIO
AÇÕES	1. Disponibilizar recursos financeiros	
PARCERIAS	COSEMS e CONASEMS	
INDICADORES	Conselheiros capacitados	RECURSOS
META	Capacitar 100% dos conselheiros	CUSTEIO
AÇÕES	1. Disponibilizar recursos para participação de conselheiros em cursos, oficinas, seminários e conferências.	
PARCERIAS	Ministério da Saúde, Educação em Saúde	
INDICADORES	Conferência realizada	RECURSOS
META	Realizar XIII Conferência Municipal de Saúde	CUSTEIO
AÇÕES	1. Solicitar um veículo para realização das pré-conferências na zona rural (Bom Lugar, Centro dos Carlos, Centro do Toinho, Capemba D'Água e Mussambê, etc...) 2. Confeccionar impressos gráficos, painéis, faixas, camisetas e material didático; 3. Alugar um carro de som para divulgação da Conferência;	
PARCERIAS	Ministério da Saúde; Cosems	

2.3 Atenção Primária à Saúde

Área Responsável: Coord. de Atenção Básica

DIRETRIZ 3: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção.

OBJETIVO1: Ampliar o acesso da atenção básica, com ênfase na Estratégia Saúde da Família (ESF).

ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

INDICADORES	Cobertura da população pelas ESF no município.	RECURSOS
META	Aumentar a cobertura da ESF.	CUSTEIO



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÕES	1. Garantir remuneração dos profissionais; 2. Disponibilizar material necessário para desenvolver as ações da Atenção Básica	
PARCERIAS	Ministério da Saúde	
INDICADORES	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica.	RECURSOS
META	Reduzir as 10% as internações por causas sensíveis à Atenção Básica.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar Oficina com os profissionais da Atenção Básica sobre o Guia de Cuidados; 2. Manter as visitas domiciliares no intuito de trabalhar a promoção e prevenção.	
PARCERIAS	Secretaria Estadual de Saúde	
INDICADORES	% de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família	RECURSOS
META	Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, para 90%.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Manter as visitas domiciliares; 2. Avaliar semestralmente o desenvolvimento das atividades pertinentes ao Programa Bolsa Família.	
PARCERIAS	Agente Comunitário de Saúde	

2.4 Saúde Bucal

INDICADORES	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	RECURSOS
META	Ampliar em 5% a médias de ação coletiva de escovação dental supervisionada de 0 a 14 anos.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Mapear as crianças da área de abrangência com risco para problemas de saúde bucal; 2. Realizar ações de prevenção à cárie nas creches e escolas.	
PARCERIAS	NASF, PSE	
INDICADORES	% de crianças acompanhadas	RECURSOS
META	Realizar avaliação de saúde bucal em 80% das crianças acompanhadas na puericultura	CUSTEIO



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÕES	1. Realizar busca ativa das crianças de 0 a 5 anos, na área de cobertura da ESF; 2. Avaliar as crianças; 3. Realizar os atendimentos; 4. Promover ações educativas na comunidade;	
PARCERIAS	NASF, PSE	
INDICADORES	% de gestantes avaliadas durante o pré-natal	RECURSOS
META	Realizar avaliação de saúde bucal em 70% das gestantes durante o pré-natal.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar busca ativa das gestantes na área de cobertura da ESF; 2. Avaliar as gestantes; 3. Realizar os atendimentos; 4. Promover ações educativas.	
PARCERIAS	NASF	
INDICADORES	Gabinetes odontólogos adquiridos	RECURSOS
META	Adquirir 2 gabinetes odontológicos.	INVESTIMENTO EMENDAS PARLAMENTARES
AÇÕES	Inserir no E gestor a solicitação Iniciar processo licitatório	
PARCERIAS	NASF, Educação em Saúde	

2.5 Saúde da Mulher

DIRETRIZ: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da rede cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO: Qualificar o acesso integral a ações e serviços no sistema único de saúde/sus, organizar e implementar a rede de atenção à saúde da mulher no âmbito municipal.

INDICADORES	Unidades com acesso ao pré-natal	RECURSOS
META	Garantir o acesso ao pré-natal em 100% das unidades de saúde.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Capacitar os profissionais UBS; 2. Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura da ESF.	CUSTEIO
PARCERIAS	NASF, Educação em Saúde	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INDICADORES	Número de gestantes por área de abrangência	RECURSOS
META	Captar 80% das gestantes por área de abrangência da ESF.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Cadastrar todas as gestantes da área de cobertura; 2. Realizar busca ativa das gestantes faltosas às consultas de pré-natal, por meio de visitas domiciliares;	
PARCERIAS	NASF	
INDICADORES	Percentual de exames realizados	RECURSOS
META	Garantir a realização de 100% dos exames de rotina para gestantes na primeira consulta de pré-natal e no 3º trimestre de gestação	CUSTEIO
AÇÕES	1. Garantir às gestantes a realização dos exames laborais básicos e de imagens, teste rápido para AIDS e Sífilis na primeira consulta e no 3º trimestre da gestação, ou conforme necessidades	
PARCERIAS	NASF	
INDICADORES	Percentual de gestantes cadastradas	RECURSOS
META	Cadastrar 100% das gestantes no SISPRENATALWEB;	CUSTEIO
AÇÕES	1. Alimentar o SISPRENATAL WEB.	
PARCERIAS	NASF	
INDICADORES	Unidades com serviço de orientação familiar oferecido	RECURSOS
META	Oferecer serviços de orientação sobre planejamento reprodutivo em 100% das UBS	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar ações de orientação em planejamento reprodutivo	
PARCERIAS	NASF	
INDICADORES	% de casos encaminhados	RECURSOS
META	Garantir atendimento para 100% dos casos de câncer para referência	CUSTEIO
AÇÕES	1. Agendamento para ginecologia das intercorrências, para realização de exames de colonoscopia e coleta de biopsia, quando necessário, e encaminhamento para serviços de referência regional.	
PARCERIAS	NASF, SERVIÇO DE ONCOLOGIA	
INDICADORES	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	RECURSOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	Garantir o agendamento do exame de mamografia de rastreamento, na referência estadual para mulheres de 50 a 69 anos.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Encaminhar as pacientes para o setor de regulação para o devido agendamento de mamografias.	
PARCERIAS	NASF	

2.6 Saúde da Criança

INDICADORES	% de testes realizados	RECURSOS
META	Realizar o teste do pezinho a 100% dos recém-nascidos	CUSTEIO
AÇÕES	1. Capacitar profissionais para realização dos testes; 2. Garantir apoio logístico.	
PARCERIAS	Educação em Saúde, Gestão em Saúde	
INDICADORES	% de agendamentos de puericultura	RECURSOS
META	Garantir o agendamento de puericultura para 100% das crianças com risco para morbidade/mortalidade	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar agendamento de consulta de puericultura no 1º mês de vida da criança.	
PARCERIAS	NASF	
INDICADORES	Índice de cobertura vacinal	RECURSOS
META	Vacinar 95% das crianças de acordo com a idade	CUSTEIO
AÇÕES	1. Disponibilizar vacinas e materiais necessários para a imunização das crianças; 2. Manter a sala de vacina todos os dias úteis da semana; 3. Registrar, no cartão espelho, todas as vacinas aplicadas; 4. Realizar busca ativa dos faltosos.	
PARCERIAS	IMUNIZAÇÃO E NASF	
INDICADORES	Ações realizadas	
META	Promover ações para garantir o aleitamento materno exclusivo para crianças de até 4 meses e sobre a alimentação complementar após os 6 meses de idade.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Garantir apoio logístico para realização das ações.	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PARCERIAS	NASF E SAÚDE DA MULHER	
------------------	------------------------	--

2.7 Saúde do Idoso

DIRETRIZ: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO: Qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/SUS, promover melhoria nas condições de saúde do idoso.

INDICADORES	% de idosos cadastrados	RECURSOS
META	Cadastrar 80% dos idosos acamados ou com problemas de locomoção;	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar visitas domiciliares; 2. Realizar intervenções à saúde.	
PARCERIAS	ACS, NASF, SEDES	
INDICADORES	% de exames realizados	RECURSOS
META	Garantir realização de exames complementares periódicos para 80% dos idosos hipertensos ou diabéticos.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar intervenções necessárias.	
PARCERIAS	NASF, SEDES	

2.8 Saúde do Homem

INDICADORES	% de exames coletados	RECURSOS
META	Garantir a coleta de material para realização do exame PSA	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar ações educativas; 2. Oferecer exames PSA.	CUSTEIO
PARCERIAS	NASF, SEDES	

2.9 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Área Responsável: Coord. de Atenção Psicossocial



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ: Fortalecimento da rede de saúde mental.

OBJETIVO: Possibilitar o acompanhamento integral do paciente em saúde mental

INDICADORES	Fluxo implantado	RECURSOS
META	Organizar os fluxos de referência em saúde mental	CUSTEIO
AÇÕES	1. Implantar o fluxo de referência e contra referência em saúde mental	
PARCERIAS	ATENÇÃO BÁSICA, NASF, HOSPITAL MUNICIPAL	
INDICADORES	Protocolo implantado	RECURSOS
META	Implantação de protocolo para tratamento de transtornos mentais na atenção básica com disponibilização de medicamentos pela rede municipal de saúde.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar ciclo de palestras de orientação em todas as unidades de saúde sobre a implantação e funcionamento do protocolo.	
PARCERIAS	ATENÇÃO BÁSICA, NASF, HOSPITAL MUNICIPAL	
INDICADORES	Residência Terapêutica implantada	RECURSOS
META	Implantação de protocolo para tratamento de transtornos mentais na atenção básica com disponibilização de medicamentos pela rede municipal de saúde.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar ciclo de palestras de orientação em todas as unidades de saúde sobre a implantação e funcionamento do protocolo.	
PARCERIAS	ATENÇÃO BÁSICA, NASF, HOSPITAL MUNICIPAL	

DIRETRIZ: Promover mudanças de crenças e comportamentos em indivíduos em situação de dependência do tabaco.

OBJETIVO: Reduzir danos provocados pelo tabaco

INDICADORES	Programa implantado	RECURSOS
META	Implantar o Programa de enfrentamento ao Tabagismo	
AÇÕES	1. Realizar atendimentos à clientela em conformidade com o preconizado pelo MS; 2. Distribuir kit medicamentoso para os pacientes inseridos no programa.	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PARCERIAS	ATENÇÃO BÁSICA, NASF, HOSPITAL MUNICIPAL	
INDICADORES	Oficinas realizadas	RECURSOS
META	Realizar oficinas de capacitação para os profissionais inseridos no contexto do programa	CUSTEIO
AÇÕES	1. Elaborar calendário das oficinas; 2. Organizar a logística de funcionamento das oficinas.	
PARCERIAS	ATENÇÃO BÁSICA, NASF, HOSPITAL MUNICIPAL	
INDICADORES	Terapias realizadas	RECURSOS
META	Realizar mensalmente terapia de grupo para pacientes cadastrados no programa.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Elaborar calendário das terapias; 2. Organizar a logística de funcionamento das terapias.	
PARCERIAS	ATENÇÃO BÁSICA, NASF, HOSPITAL MUNICIPAL	

3.0 Assistência Farmacêutica

Área responsável: Coord. da Assistência Farmacêutica

DIRETRIZ: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO: Promover o acesso à Assistência Farmacêutica nos diversos níveis da atenção à saúde, adotando medidas que garantam o acesso com qualidade, segurança e menor custo.

INDICADORES	Sistema implantado	RECURSOS
META	Implantar o modelo do sistema de Assistência Farmacêutica	CUSTEIO
AÇÕES	1. Implantar a REMUME 2. Implantar o sistema HORUS	
PARCERIAS	SES	
INDICADORES	% de servidores capacitados	RECURSOS
META	Capacitar 100% dos servidores da Assistência Farmacêutica	CUSTEIO
AÇÕES	Encaminhar servidores para curso de capacitação.	
PARCERIAS	SES	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INDICADORES	% de usuários cadastrados	RECURSOS
META	Cadastrar no HORUS 100% dos usuários atendidos na Assistência Farmacêutica	CUSTEIO
AÇÕES	Manter cadastro atualizado	
PARCERIAS	ESF	
INDICADORES	Nº de usuários atendidos	RECURSOS
META	Garantir a distribuição e dispensação dos medicamentos padronizados em conformidade com as diretrizes do SUS	CUSTEIO
AÇÕES	Abertura de Processo para aquisição de medicamentos e insumos; Garantir a logística para o funcionamento da Farmácia Básica.	CUSTEIO
PARCERIAS	GESTÃO SAÚDE	
INDICADORES	Processos acompanhados	RECURSOS
META	Garantir a operacionalização dos processos junto ao Estado, para o fornecimento dos medicamentos especializados.	CUSTEIO
AÇÕES	Garantir logística para distribuição de medicamentos especializados proveniente do Estado.	
PARCERIAS	GESTÃO SAÚDE	

3.1 Vigilância Em Saúde

Área Responsável: Coord. Da Vigilância em Saúde

DIRETRIZ: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO: promover a saúde e prevenir as doenças, outros agravos e risco à população.

INDICADORES	Nº de crianças menores de 1 ano	RECURSOS
META	Alcançar a cobertura vacinal em 95% nas crianças menores de 1 ano	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar campanha de vacinação de acordo com o calendário do MS. 2. Realizar busca ativa	
PARCERIAS	SAÚDE DA CRIANÇA	
INDICADORES	Proporção de exame anti-HIV realizados em novos casos de tuberculose	RECURSOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar testagem rápida para diagnóstico	CUSTEIO
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	
INDICADORES	Proporção de curas de casos novos diagnosticados - % dos casos de tuberculose notificados no SINAN em populações especiais (privados de liberdade, profissionais de saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situação de rua); % de casos tuberculose pulmonar bacilífera que abandonaram o tratamento; % dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial;	RECURSOS
META	Curar 90% dos casos novos de hanseníase e tuberculose diagnosticados	CUSTEIO
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	
AÇÕES	1. Descentralizar as ações do Programa de Hanseníase 2. Realizar atendimentos médicos; 3. Realizar dispensação de medicamentos	
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	
INDICADORES	Nº de óbitos maternos, infantis e fetais	RECURSOS
META	Investigar 100% dos óbitos maternos infantis e fetais.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar a busca ativa 2. Investigar os óbitos e suas causas	
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	
INDICADORES	Proporção de registro de óbitos com causas básicas definidas	RECURSOS
META	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	CUSTEIO
AÇÕES	1. Registra todo óbito ocorrido no município	
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	
INDICADORES	Proporção de cães e gatos vacinados	RECURSOS
META	Garantir cobertura vacinal de 90% da população canina e felina área urbana e rural	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar campanha de vacinação	
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	
INDICADORES	Proporção de casos humanos de Leishmaniose visceral	RECURSOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	Reduzir em 90% os casos humanos de Leishmaniose visceral	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar borrifação intra-domiciliar; 2. Realizar ações educativas	
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	
INDICADORES	Nº de animais soltos em via pública	RECURSOS
META	Capturar 100% dos animais	CUSTEIO
AÇÕES	1. Detectar e capturar os animais soltos em via pública	
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	
INDICADORES	Nº de cães contaminados	RECURSOS
META	Capturar 100% dos cães laboratorialmente e ou clínicos positivos para calazar	CUSTEIO
AÇÕES	1. Coletar amostras de sangue de cães para diagnóstico 2. Recolher e eliminar os cães	
PARCERIAS	SES, REGIONAL DE SAÚDE	

3.2 Média Complexidade Ambulatorial e Hospitalar

Área Responsável: Coord. do Hospital Municipal

DIRETRIZ: Promoção de atendimento hospitalar de emergência, ambulatorial especializado, internações, exames laboratoriais para pacientes internos.

OBJETIVO: Garantir atendimento humanizado e a continuidade dos serviços.

INDICADORES	% da demanda atendida	RECURSOS
META	Atender 100% a demanda clínica básica com suporte de serviços de auxílio para diagnóstico	CUSTEIO EMENDAS PARLAMENTARES
AÇÕES	1. Realizar coleta de material para exames e encaminhar ao laboratório	
PARCERIAS	SES	
INDICADORES	Nº de profissionais do Hospital Municipal	RECURSOS
META	Capacitar 100% dos servidores quanto ao atendimento humanizado	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar palestra, seminários e oficinas para os servidores; 2. Garantir apoio logístico para realização das ações de capacitações	
PARCERIAS	SES, Educação em Saúde	



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

INDICADORES	Fornecimento de medicamentos	RECURSOS
META	Garantir o fornecimento de medicamentos e insumos para o atendimento do Hospital	CUSTEIO EMENDAS PARLAMENTARES
AÇÕES	1. Realizar estimativa de utilização dos medicamentos; 2. Formalizar processo para aquisição de medicamentos e insumos.	
PARCERIAS	Assistência Farmacêutica	
INDICADORES	Ambulância Tipo A adquirida	RECURSOS
META	Garantir um transporte sanitário para os usuários	CUSTEIO EMENDAS PARLAMENTARES
AÇÕES	1. Pleito do transporte sanitário junto ao Ministério da Saúde; 2. Realizar processo licitatório.	
PARCERIAS	Ministério da Saúde, Parlamentares	

Área Responsável: Coordenador Centro de Especialidades Odontológicas

DIRETRIZ: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar respeitando a política de humanização do SUS.

INDICADORES	Número de monitoramentos do cumprimento de metas do CEO realizados; Processo licitatório iniciado.	RECURSOS
META	Monitorar e acompanhar, quadrimestralmente, o cumprimento de metas do CEO; Iniciar processo licitatório para aquisição de materiais de consumo, após repasse do recurso.	CUSTEIO
AÇÕES	Manutenção do Programa do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas e LRPD – Laboratório Regional de Prótese Dentária	
PARCERIAS	SAUDE BUCAL, GESTÃO EM SAÚDE	
INDICADORES	Nº de profissionais do CEO E LRPD capacitados	RECURSOS



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO LISBOA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

META	Capacitar 100% dos servidores quanto ao atendimento humanizado	CUSTEIO
AÇÕES	1. Realizar palestra, seminários e oficinas para os servidores; 2. Garantir apoio logístico para realização das ações de capacitações	
PARCERIAS	SAÚDE BUCAL, GESTÃO EM SAÚDE, Educação em Saúde	
INDICADORES	LRPD - Laboratório Regional de Prótese Dentária implantado	RECURSOS
META	Implantar o LRPD - Laboratório Regional de Prótese Dentária implantado	CUSTEIO E INVESTIMENTO
AÇÕES	Realizar projeto para implantação do LRPD Encaminhar para o CMS para aprovação; Inserir no sistema do Ministério da Saúde e monitorar publicação da portaria.	
PARCERIAS	CEO, SAÚDE BUCAL, GESTÃO EM SAÚDE	